



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte - MG - Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: **Tópicos em Antropologia: Feminismo, Gênero e Ciência**

CÓDIGO: SOA072- ATP042	OFERTANTE: Departamento de Antropologia e Arqueologia	PERÍODO: 1º.	GRUPO: -----
Carga Horária Total: 60	Carga Horária Teórica: 60	Carga Horária Prática: _____	Créditos: 04

EMENTA: Especificidades e diálogos entre a Antropologia do gênero e a Antropologia da Ciência. Questões gerais sobre os estudos de gênero e estudos sociais da ciência. Contribuições do Feminismo para a Ciência e da Antropologia da Ciência para a Antropologia do Gênero. O debate da Antropologia da Ciência sobre etnografia: novas possibilidades para as etnografias de gênero.

OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.

Período Letivo: 2018/1º.	Docente: Érica Renata de Souza
--------------------------	--------------------------------

OBJETIVO(S): (ATÉ 1000 caracteres)

Apresentar os principais conceitos e problematizações da Antropologia do Gênero. Apresentar os principais conceitos e problematizações da Antropologia da Ciência numa perspectiva feminista. Discutir as relações e contribuições recíprocas entre os estudos de gênero, o Feminismo e os estudos sociais da ciência. Discutir etnografias realizadas numa interface entre Gênero e Ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (ATÉ 5000 caracteres)

Unidade I – Biopolíticas da vida e materialidades da diferença

Biologia, cultura e diferença

Corpos, hormônios e significados

Unidade II – Relações e contribuições entre os estudos de gênero, o Feminismo e os estudos sociais da ciência

Feminismo, Antropologia e ciência

Impactos do Feminismo na ciência

Unidade III – Tecnologias nos/dos corpos: etnografias, gênero e ciência

Natureza, cultura e política

Corpos, sentidos e tecnologias

REFERÊNCIA(S):

- ALZUGUIR, Fernanda V., NUCCI, Marina F. Maternidade Mamífera? Concepções sobre natureza e ciência em uma rede social de mães. **Revista Mediações**. Londrina, v. 20., n. 1. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/21114>
- BANDEIRA, L. A contribuição da crítica feminista à ciência. **Revista de Estudos Feministas**, 2008, pp. 207-228.
- CHAZAN, Lilian K. 'É... tá grávida mesmo! E ele é lindo!' A construção de 'verdades' na ultrasonografia obstétrica. Rio de Janeiro, **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, v.15, n.1, p.99-116, jan.-mar. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v15n1/06.pdf>
- COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) **Identidades emergentes, genética e saúde**: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012, pp. 95-110.
- FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. **Cadernos Pagu**, 17/18, 2001/02: pp. 9-79.
- FOX KELLER. Qual foi o impacto do Feminismo na Ciência? **Cadernos Pagu**, 27, 2006, pp. 13-34.
- HARAWAY, D. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: Tadeu, Tomaz (org.) **Antropologia do ciborgue**: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, pp. 33-118.
- LUNA, Naara. Identidade genética no debate sobre o estatuto de fetos e embriões. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) **Identidades emergentes, genética e saúde**: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012, pp. 111-150.
- MANICA, Daniela Tonelli. A desnaturalização da menstruação: hormônios contraceptivos e tecno ciência. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre , v. 17, n. 35, p. 197-226, June 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832011000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 04 Mar. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832011000100007>.
- RAMIREZ-GALVEZ, Martha. Fabricando bebês, vendendo ilusões. In: Fonseca, C., Rohden, F., Machado, P. S. (orgs.) **Ciências na vida**: antropologia da ciência em perspectiva. São Paulo: Terceiro Nome, 2012, pp. 203-228.
- ROCA, Alejandra, DELLACASA, Maria A. Tecnorredenção de corpos transexuais. Apropriação tecnológica e augestão de identidades inconclusas. **Revista Mediações**. Londrina, v. 20., n. 1. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/23264>.
- ROHDEN, Fabiola. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 15, suplementar, 2008, pp.133-152.
- ROHDEN, F. Ginecologia, gênero e sexualidade na ciência do século XIX. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 8, n. 17, p. 101-125, junho de 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v8n17/19078.pdf>
- SARDENBERG, C. Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista? Mimeo, s.d.
- SOUZA, É. R. E-moms: na era da maternidade ciborgue. **Humanitas**, 9(2), 2006, pp. 21-29.
- SOUZA, Érica R. Maternidade lésbica e novas tecnologias reprodutivas: um relato sobre casos canadenses. In: Ferreira, V., Ávila, M. B., Portella, A. P. (orgs.) **Feminismo e Novas Tecnologias Reprodutivas**. Recife: SOS Corpo, 2006, pp. 135-162.
- STRATHERN, Marilyn. A Antropologia e o advento da Fertilização In Vitro no Reino Unido: uma história curta. **Cadernos Pagu**, 33, 2009, pp. 9-55.
- STRATHERN, Marilyn. Dando apenas uma força à natureza? Acesso temporária de útero: um debate sobre tecnologia e sociedade. In: **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2014, pp. 467-486. Capítulo 15.
- SOUZA, É. R., MONTEIRO, M. Repensando o corpo biotecnológico: questões sobre arte, saúde e vida social. **Teoria & Sociedade**, número especial: Antropologias e Arqueologias hoje, pp. 159-172.

Outras:

METODOLOGIA DE ENSINO: (Descrição até 300 caracteres)

Aulas expositivo-dialogadas a partir da bibliografia proposta e debates em sala de aula, sendo imprescindível a leitura prévia da bibliografia indicada.

Situações de ensino:

Suportes midiáticos:

Espaços educativos:

<input checked="" type="checkbox"/> Expositiva	X Quadro de giz	___ Auditório
___ Ativa: coletiva	X Datashow	X Sala de aula
___ Ativa: dupla	___ Transparência	___ Biblioteca
___ Ativa: individual	___ Slide	___ Laboratório
___ Mista: coletiva	___ Vídeo impresso	___ Ambiente virtual
___ Mista: dupla	___ Audiográficos	X Extragrupo
___ Mista: individual	X Vídeográficos	___ Outros
___ Outras	___ Multimidiáticos	
	___ Outros	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (Descrição até 200 caracteres)

Trabalho Moodle (20 pontos);

Seminários (30 pontos);

Trabalho Final (30 pontos);

Participação (20 pontos).

A média final consistirá na soma das notas acima.

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
___ Questões abertas	___ Resumo	X Observação
___ Múltipla escolha	___ Resenha	___ Portfólio
___ Mistas	___ Fichamento	___ Diário de campo
___ Outras	X Ensaio	___ Relatórios
	___ Artigo científico	___ Fichas
	___ Projetos	___ Outros
	X Seminários	
	___ Relatórios	
	___ Questionário	
	___ Outros	

Outro(s):

DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO: (até 200 caracteres)

Resenha – 20; Prova – 30; Trabalho Final – 30; Participação – 20

OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.

Assinatura do(a) Docente Responsável:

APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM ___/___/___

**Assinatura da Chefia de Departamento
(com carimbo)**

Assinatura da Coordenação do Colegiado

(com carimbo)